Illmo. Exmo. Senhor

Referindo-me ao officio que em 26 de outubro proximo passado dirigi a essa Secretaria d'Estado sob n.º 37, tenho hoje a honra de communicar a V. Ex.ª a resposta junta por copia, que recebi do Barão de Pedrabranca, e que contem reflexoens taõ justas como prudentes. Mas apesar disso, devo dizer ainda a V. Ex.ª, a fim unicamente de justificar o espanto que me causaram as taes publicaçoens, que nesta Republica naõ ha liberdade de escrever assim como na Inglaterra; que os artigos de que me queixei, naõ foram copiados de algum jornal ingler, ou outro; que nas folhas de Hamburgo jamais apparecem cousas semelhantes a respeito da Russia, da Prussia ou d'Austria; que nunca ellas contem nada em abono do Brasil; que a carta do senado a S. M. I. foi riscada pelo censor no mesmo jornal em que passou o chamado extracto de uma carta do Rio; e finalmente que tudo isto tem sido objecto de desagradaveis murmuraçoens entre os membros do corpo diplomatico aqui residentes, e, como eu, testemunhas de tudo que ha succedido. De resto eu faltaria a um dever

muito importante seria ao repetir a V. Ex.ª que as intenções deste governo nada me parecem ter de commum com a reprehensivel negligencia do syndico Van Siemen, encarregado da censura.

Deus guarde a V. Ex.ª Hamburgo 9 de novembro de 1826.

Illmo Exmo Sr. Visconde de Inhambupe

Antonio Adolfo de Mello Mattos

Com o officio de V.Mce. n. 14 e data 24 de outubro pp., recebi os artigos insolentes que se publicaram na gaseta de Hamburgo, bem como a resposta que V.Mce. quer que mande publicar em algum dos jornaes desta capital. Louvando muito a sua determinação, tenho a honra de dizer-lhe que os mesmos insultos appareceram nas gasetas inglezas, e houve quem os copiasse neste paiz, bem assim como quem lhe sahisse ao encontro, e que por isso me parece imprudente ir agora lembrar um desagradavel passado. Sentei que melhor era dirigir-me a pessoas que podem influir para que cessem ahi taes publicaçoens, e para tanto me tem servido o artigo por V.Mce. escrito. Desejo que o meu parecer mereça a sua approvação. Deos guarde a V.Mce. Paris 1º de novembro de 1826. Snr. Cantaquio Rodolfo de Mello Mattos. Barão de Pedrabranca.

Está conforme.

C. A. de Mello Mattos.